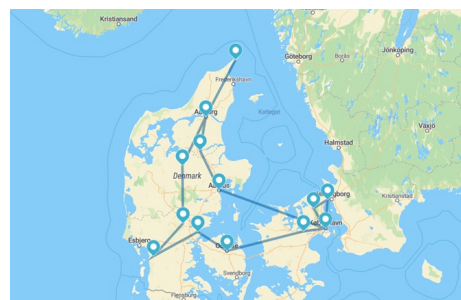




Dinamarca, 9 Dias · Ao seu gosto de carro

Percurso pela Península da Jutlândia

A melhor maneira de descobrir a Dinamarca é ao volante e totalmente à sua vontade, desfrutando de magníficas estradas panorâmicas e de locais cheios de tradição e história. De facto, todos os anos é maior o número de turistas que escolhem esta forma fascinante de viajar que qualificam como uma "experiência maravilhosa". Esta Rota de carro, que percorre estradas modernas e bem sinalizadas, permitirá que descubra as belas paisagens da região mais setentrional do Velho Continente, encantadores panoramas cheios de florestas exuberantes e intermináveis praias pontilhadas aqui e ali por colinas desafiadoras que costumam acolher no seu ponto mais alto algum tesouro histórico-patrimonial. Esta viagem também lhe permitirá mergulhar na história sempre interessante dos Viquingues e permitir-lhe-á visitar Roskilde, Jelling, Viborg ou a própria necrópole de Lindholm Hoje, um dos mais importantes sítios arqueológicos da Dinamarca. A "Rota pela Península da Jutlândia" também o aproximará das tendências modernas e vanguardistas que permeiam cidades como a pitoresca capital Copenhaga, onde não há um segundo para o tédio; a cidade de Arhus, que acolhe, entre outros tesouros, o Museu de Arte Contemporânea "ARoS", uma das maiores galerias de arte do norte da Europa; e Odense, cidade natal do famoso escritor e poeta dinamarquês Hans Christian Andersen. E tudo isso temperado com uma excelente gastronomia que mistura as receitas clássicas com as novas tendências culinárias e que recebeu o reconhecimento de especialistas de todo o mundo.



Datas de Partida_ Partidas de julho 2022 Até junho 2023
desde_ Lisboa, Porto

Itinerário da viagem

● DIA 1 · CIDADE DE ORIGEM - COPENHAGA

Saída do voo da cidade de origem até Copenhaga. Chegada e recolha do carro alugado no aeroporto. Depressa notará que a capital dinamarquesa é uma cidade muito fácil de percorrer, tanto a pé como de carro. Uma cidade moderna e dinâmica, mas com fortes raízes no seu passado fascinante, povoado de pessoas acolhedoras e felizes... e também cheia de muitas atrações e pontos de interesse para descobrir. Os três locais mais populares de Copenhaga, que nenhum turista pode perder, são: o Tivoli Gardens, um dos mais antigos e conhecidos parques de diversões do mundo; a maravilhosa estátua da Pequena Sereia; e a chamada cidade livre de Christiania, o bairro alternativo com vincado ambiente "hippy" da capital dinamarquesa. O Tivoli Gardens abriu suas portas em 1843, e desde então figuras como o escritor Andersen ou o cineasta Walt Disney visitaram-no em inúmeras ocasiões para apreciar as suas atrações variadas e os seus belos jardins. Hoje é praticamente um tesouro nacional, um lugar mágico que mistura as "velhas" emoções de uma montanha-russa datada de 1914 com atrações vanguardistas que encantam todos os públicos. À noite, a experiência atinge outro nível com os intrincados jogos de luzes que adornam as atrações. (Nota. Consulte os preços e horários na página web. Entradas não incluídas). Muito perto do parque está a famosa Pequena Sereia (em dinamarquês Den Lille Havfrue, "A Pequena Dama do Mar"), uma das esculturas mais famosas do planeta. Baseada no conto de Andersen e construída em bronze fundido por Edgar Eriksen, a estátua está na baía do porto desde 1913. Também muito perto fica a cidade livre de Christiania, um bairro boémio e pitoresco de casas exclusivas, galerias de arte, lojas de artesanato, locais de concertos e, acima de tudo, onde reina uma atmosfera de liberdade e respeito muito difícil encontrar fora das suas fronteiras imaginárias e fascinantes. E são os próprios moradores que organizam visitas guiadas a turistas e curiosos. Mas uma cidade que remonta a 1043, e que é o ponto de encontro da Escandinávia com o Continente, tem muito mais a oferecer. Localizado na ilha de Slotsholmen, no coração de Copenhaga, o Palácio de Christiansborg destaca-se majestosamente como o único edifício do mundo que recebe os três poderes de governo de um país, além de ser o cenário habitual de grandes atos e recepções da monarquia dinamarquesa. No final da rua "Stroget", uma popular rua pedonal cheia de lojas, fica Kongens Nytorv (literalmente, "Nova Praça do Rei"), um bela praça empedrada e ajardinada construída em 1670 e inspirada pelo planeamento urbano parisiense da época, que abriga importantes edifícios como o Palácio de Charlottenborg, o Palácio Thott e o Teatro Real de Copenhaga (Det Kongelige Teater). A sul do teatro, encontrará um dos tesouros mais fotogénicos da cidade: o bairro portuário de Nyhavn, que é uma mistura de passeio marítimo, canal urbano e área de lazer do século XVII e que atualmente está cheio de bares, cafés e restaurantes. Nos arredores da capital fica o Palácio Real de Amalienborg, atual residência da família real dinamarquesa, e o Castelo de Rosenborg, onde estão expostas as joias da coroa da Dinamarca. (Nota. Consulte os preços e horários na página web. Entradas não incluídas). Além de Nyhavn, a maior concentração de cafés e restaurantes de Copenhaga situa-se nos bairros de Indre, Osterbro e Vesterbro, e note-se que vários dos restaurantes da cidade estão incluídos entre os melhores do mundo. A vida noturna de Copenhaga também está centrada em Indre By e Vesterbro, a que se adiciona o bairro de Nørrebro. Alojamento em Copenhaga.

● DIA 2 · COPENHAGA - HILLEROD - HELSINGOR - COPENHAGA

Não se preocupe se ontem não deu tempo para explorar todas as maravilhas de Copenhaga, já que hoje, depois de visitar a parte norte da ilha de Sjaelland, acabará o dia na capital. Rume ao norte bem cedo pela estrada 16 até alcançar, após cerca de 38 quilómetros, a cidade de Hillerod e o seu famoso Palácio de Frederiksborg (Frederiksborg Slot, em dinamarquês), obra-prima do renascimento dinamarquês com a assinatura do seu maior expoente, o arquiteto e escultor Hans van Steenwinckel "o Velho". Construído entre 1560 e 1630 no centro da cidade, este complexo palaciano é o maior de todo o país e desde 1878 acolhe o Museu de História Nacional, que exhibe uma rica coleção de retratos, pinturas, móveis e outros objetos que revisitam os últimos 500 anos de história do país, da Idade Média ao século XXI. Outro ponto de interesse é o Parque da Cultura e Conhecimento de Hillerod (Hillerod Viden - og Kulturpark), ponto de reunião cultural da localidade que inclui uma biblioteca com oficinas culturais e de lazer. (Nota. Consulte os preços e horários na página web. Não incluído). No centro de Hillerod pode saborear num dos seus muitos bares, tabernas e restaurantes o famoso "smorrebrod", literalmente "pão com manteiga", um dos pratos mais típicos da cozinha dinamarquesa, que consiste numa fatia de pão preto com manteiga e vários ingredientes frios, como peixe, queijo, salsicha, carne ou ovos. Quando estiver pronto, apanhe a estrada 6 em direção a nordeste e percorra os aproximadamente 24 quilómetros que separam o seu próximo destino de Hillerod: Helsingor, famosa pelo Castelo de Kronborg, também conhecido como o "Castelo de Hamlet". Esta espetacular fortaleza renascentista, de visita obrigatória, domina a linha costeira em redor da cidade desde que foi construída em 1585 e, graças a William Shakespeare, alcançou fama mundial, sendo usado como cenário para a sua obra lendária. (Nota. Consulte os preços e horários na página web. Não incluído). Regresse a Copenhaga ao longo da bela rota de Strandvejen, em direção a sul pela autoestrada E47, que acompanha a bela Baía de Niva Bugt ao longo de 45 km de paisagens repletas de exuberantes florestas e praias espetaculares. Aproveite o que resta do dia para continuar a desfrutar da capital dinamarquesa. Alojamento em Copenhaga.

● DIA 3 · COPENHAGA - ROSKILDE - ODENSE

O seu primeiro destino do dia é Roskilde, uma das cidades mais famosas e visitadas do território dinamarquês e localizada no final do fiorde do mesmo nome. Em Roskilde, que fica a 35 quilómetros a oeste pela estrada 21, poderá descobrir duas das principais atrações turísticas do país: a catedral (Roskilde Domkirke), que é um panteão da família real dinamarquesa e Património da Humanidade pela UNESCO; e o Museu dos Barcos Viquingues (Vikingskibsmuseet), que exhibe cinco barcos do século IX reconstruídos a partir dos restos encontrados no fiorde e que incluem um "knarr", um navio mercante viquingue, e um espetacular "drakkar", o barco de guerra que dominou os mares e rios da Europa durante séculos. (Nota. Consulte os preços e horários na página web. Não incluído). Agora deve deixar a ilha Sjaelland para ir à ilha de Fyn, a segunda maior da Dinamarca, atravessando o estreito de Grande Belt (Storebaelt) através da terceira maior ponte suspensa do mundo, com 16 quilómetros entre os dois extremos: a "Storebæltsbroen". (Nota. A ponte tem uma portagem no valor de 240 coroas dinamarquesas. Não incluído). Para isso, deve tomar a autoestrada E20 para oeste em Roskilde e percorrer os 134 quilómetros que o levarão até Odense, a terceira maior cidade em importância, depois de Copenhaga e Arhus. As ruas em redor de Skt.Knuds Platz, o centro histórico da cidade, concentram a maior parte da oferta gastronómica de Odense, tanto de cozinha internacional como local, onde se destacam pratos como o "stegt flæsk med persillesovs", carne de porco frita com molho de salsa e batatas; o "frikadeller", famosas almôndegas de carne de porco misturada com ovos, farinha e especiarias; e o 'rodgrød', compota de frutos vermelhos. Uma delícia! Alojamento em Odense.

● DIA 4 · ODENSE - EGESKOV - RIBE

Aproveite a manhã para visitar a bela e pitoresca cidade de Odense, onde o antigo encontra o moderno. Não em vão, o nome da cidade vem da mitologia escandinava antiga, uma vez que esta região era conhecida como "Odins Vi" ou "Santuário de Odin". Mas, acima de tudo, Odense é a cidade natal do famoso escritor e poeta dinamarquês Andersen, autor de contos intemporais como "O patinho feio", "A pequena sereia" ou "O soldadinho de chumbo", entre muitos outros. A casa onde o escritor nasceu está num bairro bonito e renovado que remonta ao século XIX, mais precisamente na esquina da rua Hans Jensen Straede com a Bangs Boder e desde 1908 acolhe um museu cheio de manuscritos e esboços dedicado a ele. Seguindo a avenida Thomas B. Thriges Gd. para sul, fica a Skt. Knuds Platz e a sua bela catedral gótica de São Canuto (Sankt Knuds Kirke, em dinamarquês), construída em tijolo entre os séculos XIV e XV, bem como o HC Andersen Haven, um belo parque que oferece as melhores vistas da catedral. Outros pontos de interesse em Odense são a igreja de St. Alban (St. Albani), o Castelo de Odense (Odense Slot), a Vila de Fyn (Den Fynske Landsby), uma aldeia rural com casas e edifícios dos séculos XVIII e XIX e o Jardim zoológico de Odense, um dos mais importantes do país. Para o almoço, recomendamos que experimente um prato de "polser", salsichas dinamarquesas tingidas de vermelho e que são cozidas e acompanhadas de pepinos de conserva, cebolas e molho "remoulade". Após a visita, pode continuar o seu percurso. Aconselhamos a apanhar a estrada 9 e a conduzir na direção sul até chegar ao palácio renascentista de Egeskov (Egeskov Slot, em dinamarquês), um bonito castelo do século XV e que está rodeado por um belo lago, parques e florestas de bambu, oferecendo uma das imagens mais atraentes da região. Hoje, o Palácio acolhe diversas coleções de museu (carros e motos antigos, aparelhos voadores e até mesmo carros de bombeiros e outros veículos de emergência) que são completadas com a exposição sobre a história da agricultura e a coleção de carruagens puxadas a cavalo que estão localizadas no prédio vizinho, o Ladegarde, construído e coberto com palha, na forma tradicional. (Nota. Verifique as tarifas e horários nos sites. Não incluído). São horas de rumar à península da Jutlândia (Jylland, em dinamarquês), em particular à cidade de Ribe, a mais antiga povoação da Dinamarca, percorrendo 185 quilómetros através da estrada 9 em direção a oeste. Alojamento em Ribe.

● DIA 5 · RIBE - JELLING - VIBORG - LINDHOLM HOJE - AALBORG

Nesta pitoresca localidade dinamarquesa, que tem as raízes no século VIII, encontrará a Catedral de Ribe e os seus importantes museus viquingues. Construída entre 1150 e 1175, a paisagem plana do sul da Jutlândia permite observar de longe o espetacular perfil da Catedral, com as suas três torres e cinco naves, o que a torna uma igreja única na Dinamarca. Perto da catedral, pode visitar a casa renascentista de Taarnborg, lar do escritor de hinos H.A. Brorson. Mas, acima de tudo, Ribe mostrar-lhe-á a profunda impressão deixada pelos viquingues na cultura dinamarquesa, porque foi durante séculos um importante centro de comércio, graças ao Museu Viquingue (Museet Ribes Vikinger, em dinamarquês) e ao Centro Viquingue (Ribe Vikingecenter), que dispõe de uma aldeia viquingue reconstruída em tamanho real e habitada por viquingues "modernos". (Nota. Consulte os preços e horários na página web. Não incluído). Continue a sua jornada em direção a Jelling, localizada a 71 quilómetros a noroeste pela estrada 417, histórica capital do reino viquingue do passado, que recebe alguns dos tesouros mais importantes do passado da Dinamarca: as pedras rúnicas erguidas por Gorm "o Velho" e Harald Blatand no século X, conhecidas como a "Certidão de Nascimento" do país, o túmulo da donzela de Egtved, da Idade do Bronze e a ponte de Raving da era viquingue. Uma verdadeira viagem no tempo! O seu próximo destino durante este dia é Viborg, a cerca de 84 quilómetros a norte pela estrada 13, famosa pela sua catedral espetacular cujas fundações datam de 1130 e que foi reconstruída em 1876 em granito, tornando-se a maior igreja de granito da Escandinávia. Na verdade, apenas a cripta original do templo foi preservada. A catedral também é famosa pelas pinturas do artista dinamarquês Joakim Skovgaard, que representam histórias da Bíblia. Ao lado da catedral encontra-se o Museu Skovgaard, fundado em 1937. (Nota. Consulte os preços e horários na página web. Não incluído). Quando estiver pronto, rume à necrópole de Lindholm Hoje, na periferia da cidade de Aalborg, onde recomendamos que pare para admirar um dos sítios arqueológicos mais importantes da era viquingue. A distância que o separa deles é de 88 quilómetros e o percurso é efetuado pela estrada 13 e autoestrada E45, sempre em direção ao norte. Alojamento em Aalborg.

DIA 6 · AALBORG - SKAGEN - AALBORG

A cidade de Aalborg (ou Alborg) é uma localidade vibrante em crescimento constante, onde se destaca a originalidade da sua arte e arquitetura. Um dos tesouros desta povoação, fundada pelos viquingues e localizada na zona sul do Limfjorden, é o moderno Utzon Center, última obra de Jorn Utzon, que encontrará no porto. Outros pontos de interesse são o Castelo de Aalborg (Aalborghus Slot, em dinamarquês), a torre trípode Aalborgtarnet, erguida em 1933 e que oferece excelentes vistas do fiorde e da cidade, a uma altura de 105 metros acima do nível do mar, a Casa da Música (Musikkens Hus) ou as galerias de arte moderna do KUNSTEN. De Aalborg, dirija-se ao ponto mais setentrional da Dinamarca, o cabo de Grenen, na localidade de Skagen, uma das cidades que tem mais horas de luz por ano devido à sua localização geográfica. Para isso, apanhe a estrada E39 em direção a norte e percorra os 107 quilómetros que separam Aalborg e Skagen. Fronteira entre os estreitos de Skagerak e Kattegat, recomendamos que veja as famosas casas amarelas da povoação e o Museu de Skagen, que acolhe nas suas muitas salas as obras da famosa e boémia escola pictórica que se desenvolveu na cidade no final do século XIX, com obras de artistas como Peder Severin Kroyer, Oscar Bjorck ou Michael e Anna Ancher. Não perca a famosa Igreja Enterrada (Den tilsandede Kirke), da qual apenas sobressai a sua torre após o seu abandono às dunas nos séculos XVIII e XIX, o farol de Skagen, datado de 1850 e o Museu dos Ursinhos de Peluche (Skagen Bamsemuseum) localizado no centro de Skagen. (Nota. Consulte as tarifas e horários dos monumentos e atividades propostas. Entradas não incluídas). Alojamento em Aalborg.

DIA 7 · AALBORG - HOBRO - ÅRHUS

Depois de desfrutar de todos os encantos de Aalborg, hoje rumará à localidade de Hobro, localizada a 55 quilómetros a sul pela autoestrada E45 na cabeça do Fiorde de Mariager. Aí pode visitar a "Fyrkat", uma das mais antigas e mais importantes fortalezas viquingues do país, que remonta ao final do século X. Graças ao Vikingcentre, criado em 1993, poderá conhecer a fundo a arquitetura militar destes intrépidos viajantes, bem como a sua história e desenvolvimento na região. Realizam-se até eventos e peças de teatro no complexo, que inclui também um restaurante viquingue que o transportará a uma das épocas de ouro da Dinamarca sem ter de lidar com qualquer máquina do tempo. Continue a viagem para sudeste até Arhus, a 66 quilómetros de distância pela autoestrada E45, a maior cidade da Jutlândia e a segunda em importância da Dinamarca. Aí se encontra o "Den Gamle By" ou "a cidade antiga", um dos primeiros museus ao ar livre do mundo, mais concretamente inaugurado em 1914, e que é dedicado à cultura e tradições locais, do século XVI até aos dias de hoje. Consiste em quase uma centena de edifícios históricos trazidos peça a peça de até 20 cidades e povoações de todo o país, alguns deles abrigando uma interessante oferta museológica, como o Museu Dinamarquês do Relógio, o Museu do Brinquedo ou o Museu dos Têxteis. Alojamento em Arhus.

DIA 8 · ÅRHUS - SAMSØ BÆLT (FERRY) - ODDEN - COPENHAGUE

Arhus é conhecida em toda a Dinamarca como "a cidade dos sorrisos" (da Smilets By, em dinamarquês). O que começou como um slogan para melhorar a imagem da localidade acabou por se tornar moda, transformando-o desde há anos na sua alcunha definitiva. Em Arhus destaca-se a sua bela catedral dedicada a São Clemente (Arhus Domkirke), cuja construção em estilo românico terminou no século XIV e ostenta várias honras, como ser o templo mais comprido (93 metros), o mais alto (96 metros até ao capitel), a mais antiga igreja de tijolo, e a que possui a maior quantidade de frescos e o maior órgão da Dinamarca. Já para não falar do seu tríptico, que é um dos maiores tesouros medievais do país. (Nota. Oferece visitas guiadas e a possibilidade de subir à torre, mediante reserva prévia no Posto de Turismo. Não incluído). O Jardim Botânico de Arhus está localizado perto do centro histórico sobre uma pequena colina que oferece belas vistas da cidade e uma atmosfera muito agradável. É um dos maiores e mais antigos parques da cidade, ponto de encontro dos habitantes para os típicos piqueniques dinamarqueses. Também não deve perder o Museu de Arte Contemporânea "ARoS", a maior galeria de arte da cidade e uma das maiores do norte da Europa. As coleções são muito interessantes e o edifício é espetacular, uma vez que em várias fases tem um teto panorâmico e possui um miradouro curioso em arco-íris para ver a cidade em várias cores. (Nota. Consulte os preços e horários na página web. Não incluído). Arhus também é conhecida como "a cidade dos cafés", pois há centenas de tabernas, bares, cafés e restaurantes espalhados por toda a cidade. Aí pode experimentar pratos tradicionais da cozinha dinamarquesa, como "aebleskiver", carne de porco com maçã, ou "gammeldags kylling", uma receita de frango com salada de pepino, compota de ruibarbo, batatas e molho. Assim que estiver pronto, embarque no porto de Arhus num dos muitos ferries que partem para a localidade de Odden, que o levará num percurso pelo Samsø Bælt de cerca de uma hora e um quarto até regressar à ilha de Sjaelland e, portanto, a Copenhaga. Aproveite o resto do dia para desfrutar da capital da Dinamarca. Alojamento em Copenhaga.

● DIA 9 · COPENHAGA - CIDADE DE ORIGEM

Apresentação no aeroporto com tempo suficiente de antecedência para devolver o carro alugado e voo de regresso à cidade de origem. Chegada. Fim da viagem e dos nossos serviços.

A sua viagem inclui

A sua viagem inclui

- ✓ Voo de ida e volta.
- ✓ Estadia no hotel seleccionado em Copenhaga.
- ✓ Regime seleccionado em Copenhaga.
- ✓ Estadia no hotel seleccionado em Odense.
- ✓ Regime seleccionado em Odense.
- ✓ Estadia no hotel seleccionado em Ribe.
- ✓ Regime seleccionado em Ribe.
- ✓ Estadia no hotel seleccionado em Alborg.
- ✓ Regime seleccionado em Alborg.
- ✓ Estadia no hotel seleccionado em Aarhus.
- ✓ Regime seleccionado em Aarhus.
- ✓ Aluguer de carro.
- ✓ Seguro de viagem.

A sua viagem não inclui

- × Possibilidade de pagamento de portagens.
- × Ferry Aarhus-Odden.

Destinos Visitados

Copenhaga



Hillerød



Helsingör



Roskilde County



Odense



Egeskov



Ribe



Jelling



Viborg



Alborg



Skagen



Hobro



Aarhus



Notas importantes

- Conduzir na Dinamarca: 1. É obrigatório que os veículos circulem com os faróis sempre acesos, mesmo no dia mais luminoso do verão. 2. Limites de velocidade na estrada. 2.1 Centros urbanos, até 50 km/h. 2.2 Estradas, até 80 km/h. 2.3 Estradas de dupla faixa (autoestradas) e vias rápidas, até 130 km/h. 3 Tem de levar no carro um triângulo de sinalização vermelho e um colete refletor amarelo para usar em caso de avaria ou acidente. Telefones de emergência: Falck (+45 70 10 20 30) / Dansk Autohjelp (+45 70 10 80 90) 4. Consumo de álcool. O limite legal é de 5 miligramas de álcool por 100 mililitros de sangue. Há penalidades severas para os motoristas

que excedam o limite permitido. 5. Não há portagens na Dinamarca, exceto nas duas pontes principais: a Storebaeltbroen (que liga as ilhas de Fyn e Sjaelland) e a Oresundbroen (que liga Copenhaga e Malmoe). Todos os condutores, independentemente da nacionalidade, têm de pagar essas portagens dinamarquesas.

- Os quartos triplos em Europa são geralmente quartos com duas camas individuais ou uma de casal, nos quais se instala uma cama extra para a terceira pessoa, com os inconvenientes que isso implica, por essa razão, desaconselhamos o seu uso na medida do possível.

- As excursões e visitas sugeridas para cada dia são indicativas, podendo o turista personalizar a viagem de acordo com o seu programa, gostos e necessidades.

- O cartão de crédito é considerado uma garantia, pelo que, por vezes, o seu uso é imprescindível para se registar nos hotéis.

- Normalmente os hotéis dispõem de berços para bebés. Caso contrário, terão de dividir cama com um adulto.

- Para a recolha do automóvel de aluguer é necessário um cartão de crédito (não de débito) em nome do titular da reserva, que também deve ser o principal condutor do veículo.

- Paralelamente com a compra desta Rota de carro, recomendamos que compre antecipadamente os bilhetes de ferry necessários, dado que não estão incluídos na viagem e, dependendo da época do ano, do seu veículo e do navio ou ferry que preferir, a viagem terá datas e durações diferentes. É essencial que consulte horários e tarifas nos sites das companhias de navegação antes de selecionar a data de início da sua viagem, a fim de planear o trajeto com maior precisão. Visite o site da empresa Molslinjen para o trajeto de ferry Aarhus-Odden (<https://www.molslinjen.dk/>).